



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO USO DE TOUCA DE RESFRIAMENTO CAPILAR À MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

BIANCA CLASEN GONÇALVES; SHAIANE FRAVRETTO DA SILVA; CAMILA DA ROSA MARACCI

Introdução: A quimioterapia (QT) é um dos principais tratamentos para cânceres sólidos, como câncer de mama. Como este não atinge somente células malignas resulta em alterações fisiológicas atingindo células pilosas. A alopecia induzida pela QT é um acometimento transitório da queda de cabelo, afetando cerca de 65% dos pacientes, tendo repercussões na autoestima e identidade visual das mulheres. **Objetivos:** Descrever os cuidados de enfermagem à pacientes em uso de touca de resfriamento capilar durante tratamento quimioterápico para câncer de mama. **Relato de caso/experiência:** Relato sobre a perspectiva do enfermeiro oncologista nos cuidados com cabelo e couro cabeludo realizados à pacientes em tratamento antineoplásico que utilizam a touca de resfriamento capilar em um Ambulatório de Quimioterapia de um hospital referência no sul do Brasil, no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta unidade utiliza-se uma das três unidades cicladoras de refrigeração capilar aprovada pela Anvisa, chamada Touca Inglesa. Durante o acolhimento e consulta de enfermagem, estabelecer a relação profissional-paciente e facilitar as orientações são extremamente importantes para nortear o cuidado e maximizar os resultados. Aborda-se os critérios de inclusão: adultos em uso de antineoplásicos alopetizantes (antraciclinas e taxanos) e os que demonstram interesse no método. Elenca-se à exclusão: cânceres hematológicos, alergia ao frio, aglutinina a frio, ablação medular induzida pela QT, metástases em couro cabeludo e radioterapia no crânio. Orienta-se cuidados gerais: lavar o cabelo, preferindo produtos neutros e livres de parabenos, pentear suavemente os fios, sem utilizar força. Nos dias subsequentes à QT: não lavar o cabelo até 5 dias posteriores à QT, e após, lavar o cabelo, usando água morna ou fria, permitir a secagem natural. Há contraindicação do uso de tinturas, químicas, secador de cabelo, prancha de alisamento e quaisquer equipamentos que aqueçam o cabelo. Há restrição no uso de presilhas de cabelo, bonés, chapéus e toucas afim de diminuir o atrito no couro cabeludo e tração dos fios de cabelo. **Conclusão:** A crioterapia é importante aliada em minorizar os efeitos da alopecia durante o tratamento antineoplásico às pacientes elegíveis, com vistas a impactar maior bem-estar, promovendo segurança e autoestima diante de um momento de fragilidade à feminilidade.

Palavras-chave: **ONCOLOGIA; NEOPLASIA DA MAMA; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; ALOPECIA; CRIOTERAPIA**